

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS – UEA
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS**

DANIELE DA COSTA ARANTE

**A NECESSIDADE DA FORMAÇÃO CONTINUADA AOS PROFESSORES DE
LÍNGUA PORTUGUESA: DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM DUAS
ESCOLAS PÚBLICAS EM TEFÉ**

**TEFÉ
2024**

DANIELE DA COSTA ARANTE

**A NECESSIDADE DA FORMAÇÃO CONTINUADA AOS PROFESSORES DE
LÍNGUA PORTUGUESA: DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM DUAS
ESCOLAS PÚBLICAS EM TEFÉ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Letras, no Centro de Estudos Superiores de Tefé, da Universidade do Estado do Amazonas, como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciada em Letras.

Orientadora: Teresinha de Jesus de Sousa Costa

TEFÉ
2024

DANIELE DA COSTA ARANTE

A necessidade da formação continuada aos professores de língua portuguesa: do 9º ano do ensino fundamental em duas escolas públicas em Tefé

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Letras da Universidade do Estado do Amazonas, como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciado em Letras.

Aprovado em 26 de junho de 2024.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof.^a Me. Teresinha de Jesus de Sousa Costa
Universidade do Estado do Amazonas - UEA
Orientadora

Prof. Me. Thaila Bastos da Fonseca
Secretaria de Educação do Estado do Amazonas – SEDUC
Membro 1

Prof. Me. Jussara Maria Oliveira Araújo
Universidade do Estado do Amazonas - UEA
Membro2

A NECESSIDADE DA FORMAÇÃO CONTINUADA AOS PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA : DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL EM DUAS ESCOLAS PÚBLICAS EM TEFÉ

Daniele da Costa Arante¹

Teresinha de Jesus de Sousa Costa²

RESUMO

Esta pesquisa objetivou analisar como a formação continuada dos docentes contribui para a inovação e melhoria da qualidade educativa no 9º do ensino fundamental. Expor a importância da formação continuada dos professores para atuar na contemporaneidade, indicar a relevância do uso das novas tecnologias para inovar o ensino aprendizagem, investigar os cursos de formação continuada disponibilizado para a área de letras e averiguar quais cursos de formação continuada foram realizados pelos docentes nos cinco (5) últimos anos. O percurso metodológico fundamentou-se na pesquisa bibliográfica, baseada em autores como Nóvoa (1991), Perrenoud e Thurler (2002), Gil (2002), Delors (2003), Antunes (2003), Paiva (2005), Unesco (2009), Beneti (2009), Pereira (2011), França (2011), Wengzynski e Tozetto (2012), Monteiro e Pimenta (2013), Corrêa, Cavalcante e Bissoli (2016) e Mattos (2020). A pesquisa de campo foi realizada em duas escolas públicas no município de Tefé – AM; tendo como investigados seis docentes de Língua portuguesa. Sob a abordagem qualitativa se utilizou como instrumento de coleta de dados o questionário, constituído de 09 (questões) questões. Os dados obtidos foram analisados e maneira descritiva, os quais demonstraram que as instituições de ensino não disponibilizam cursos de formação contínua aos educadores da área de letras. Assim sendo, constatou-se que essa formação é importante para capacitação e preparação docente, porém, as escolas não proporcionam e apoiam os seus professores, desse modo, a atualização e utilização das novas metodologias de ensino não são aplicadas e oferecidas aos alunos do 9º do ensino fundamental.

PALAVRAS-CHAVE: Formação continuada. Docentes de Letras. Escolas Públicas.

ABSTRACT

This research aimed to analyze how the continued training of teachers contributes to innovation and improvement of educational quality in the 9th grade of elementary school. Expose the importance of continuing training for teachers to work in contemporary times, indicate the relevance of using new technologies to innovate teaching and learning, investigate the continuing training courses available for the area of humanities and find out which continuing training courses were taken by teachers in the last five (5) years. The methodological path was based on bibliographical research, based on authors such as Nóvoa (1991), Perrenoud and Thurler (2002), Gil (2002), Delors (2003), Antunes (2003), Paiva (2005), Unesco (2009), Beneti (2009), Pereira (2011), França (2011), Wengzynski and Tozetto (2012), Monteiro and Pimenta (2013), Corrêa, Cavalcante and Bissoli (2016) and Mattos (2020). The field research was carried out in two public schools in the municipality of Tefé – AM; with six Portuguese language teachers being investigated. Under the qualitative approach, the questionnaire was used as a data collection instrument, consisting of 09 (questions) questions. The data obtained was analyzed in a descriptive manner, which demonstrated that educational institutions do not provide continuous training courses for educators in the area of humanities. Therefore, it was found that this training is important for teacher training and preparation,

¹Graduando em Licenciatura em Letras pela Universidade do Estado do Amazonas – UEA. *E-mail:* dsantosarante@gmail.com

² Mestre em Ciências da Educação pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias – ULHT – Lisboa/PT. Docente do curso de Letras no Centro de Estudos Superiores de Tefé, da Universidade do Estado do Amazonas – UEA. *E-mail:* tcosta@uea.edu.br

however, schools do not provide and support their teachers, thus, the updating and use of new teaching methodologies are not applied and offered to 9th grade students. Of elementary education.

KEYWORDS: Continuing training. Literature Teachers. Public schools.

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa, explora sobre a questão da formação continuada dos docentes como um método contínuo de modernização, conhecimento e capacidade necessária à atuação do docente. A saber que essa formação deve ser executada em seguida ao final da formação universitária profissional, e necessita ser continuada para firmar uma técnica de ensino-aprendizagem mais qualificada dentro dos estabelecimentos de ensino.

O mundo passa pelo processo de mudanças constantemente cada vez mais veloz, essa é uma realidade. E com isso a educação também vai se modificando, os novos alunos estão em circunstâncias diferentes, incomparáveis às gerações passadas. Nesse sentido, a presente pesquisa examinará quais os benefícios que a formação continuada de professores de língua portuguesa traz para os alunos do 9º ano do ensino fundamental.

Seguindo essa problemática a constituíram-se as seguintes hipóteses: As dificuldades na inovação requerem atualização docente, os professores que atuam na educação não dispõem de programas de formação continuada em suas instituições, os docentes não são habilitados para o uso das novas tecnologias, a carga horária excessiva de trabalho não colabora para o incentivo à formação continuada.

A busca dessa pesquisa justificou-se na necessidade dos estudantes dos últimos séculos disponibilizarem de um bom desenvolvimento educacional, com professores altamente capacitados para exercer essa função. Com isso em mente o motivo dessa pesquisa foi: despertar a comunidade docente para a importância da formação continuada. A pesquisa sobre a formação continuada de professores é muito importante, uma vez que a educação apresenta desafios à fim de desestimular o educando, principalmente quando ele se vê sem saber como resolver esses obstáculos. Felizmente, a formação continuada pode ajudar nisso, visto que ela permite construir e firmar metodologias inovadoras. Com o projeto da formação continuada dos professores, a sociedade estudantil adquire novos saberes e um desenvolvimento espetacular.

Segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) (2009, p. 227) “Seguir a carreira da docência é uma tarefa pois requer a adaptação e aperfeiçoamento para atuar de maneira benéfica, a qual não venha prejudicar tanto o educador como o educando, “ Este é um dos temas mais controvertidos com respeito à formação

continuada de professores o da padronização e desenvolvimento profissional “, na docência é importante elaborar um método de ensino inovador para orientar nos possíveis desafios escolares, são estratégias pensadas para essa nova realidade da educação, buscando soluções para que os alunos do 9º ano do ensino fundamental se desenvolvam e aprendam através dessas experiências.

Portanto, este estudo se deu por meio do levantamento bibliográfico e da pesquisa de campo, a fim de responder ao objetivo geral da pesquisa que foi analisar como a formação continuada dos docentes pode contribuir para a inovação e promoção da qualidade da educação no 9º ano do ensino fundamental, e confirmar as hipóteses referentes as dificuldades na inovação que requerem atualização docente, os professores que atuam na educação não dispõem de programas de formação continuada em suas instituições, os docentes não são habilitados para o uso das novas tecnologias e a carga horária excessiva de trabalho não colabora para o incentivo à formação continuada. Seu campo de investigação constitui-se de duas escolas públicas, sendo uma estadual e outra municipal, tendo como sujeitos da pesquisa seis professores que atuam na área de Letras – Língua Portuguesa no ensino fundamental.

1 A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA DOCENTE

Muitos autores têm discutido a formação em serviço para professores, como Nóvoa (1991); Ferreira (2011); Delors (2003); Monteiro e Pimenta (2013) e outros.

Hoje vivemos em uma sociedade onde o conhecimento é constantemente atualizado e novas informações surgem a cada dia. Portanto, cada perspectiva no processo de formação contínua de professores pressupõe que este deve começar com uma investigação precoce no local de trabalho que possa identificar problemas e a necessidade de mudança, e identificar continuamente metas e objetivos inatingíveis ao longo do curso.

Como salienta Nóvoa (1991), não basta simplesmente acreditar que o cotidiano escolar favorece estes elementos da formação e que os professores continuam a exercer a partir do seu próprio trabalho. Portanto, o autor nos alerta que:

A formação continuada deve está articulada com desempenho profissional dos professores, tornando as :escola como lugares de referência. Trata-se de um objetivo que só adquire credibilidade se os programas de formação se estruturarem em torno de problemas e projetos de ação e não em torno de conteúdos acadêmicos (Nóvoa, 1991, p. 30).

Para o autor, a educação ministrada desta forma transforma as escolas em ambientes adequados onde os educadores podem refletir sobre a sua própria prática e encontrar formas de superar as suas próprias necessidades juntamente com os seus colegas. Em primeiro lugar, os cursos de educação a distância (EAD) e de formação presencial para professores são pensados para esse fim, existindo também outras formas de adquirir mais conhecimento por meio de palestras e treinamentos que o ajudarão a atualizar sua formação. Pereira (2011) enfatiza:

A docência, portanto, é uma atividade complexa porque a realidade na qual o professor atua é dinâmica, conflituosa, imprevisível, e apresenta problemas singulares que portanto exigem soluções particulares. Exigem mobilizações de saberes para o cumprimento do objetivo de educar que é: o desenvolvimento das diferentes capacidades – cognitivas, afetivas, físicas, éticas, estéticas, de inserção social e de relação interpessoal – dos educandos, que se efetiva pela construção de conhecimento (Pereira, 2011, p. 69).

Nesse sentido, por se tratar de uma atividade complexa, o ensino precisa ser conduzido de forma favorável para não prejudicar professores e alunos, portanto, o docente precisa entender toda essa diversidade de capacidades que deverá desenvolver em seu trabalho para que alcance os objetivos inerentes à sua função.

Em sua formação inicial, os professores não possuem todos os conhecimentos necessários para atender a sala de aula. Por vivermos em uma sociedade em constante mudança, é importante que os professores deem prosseguimento aos seus estudos e façam uma formação continuada com o objetivo de aprimorar suas práticas docentes, o que se concretiza em Delors (2003) ao afirmar que:

A qualidade de ensino é determinada tanto ou mais pela formação contínua dos professores, do que pela sua formação inicial... A formação contínua não se desenrola necessariamente, apenas no quadro do sistema educativo: um período de trabalho ou de estudo no setor econômico pode também ser proveitoso para aproximação do saber e do saber-fazer (DELORS, 2003, p.260).

O autor ressalta que a qualidade do ensino é consequência de uma contínua formação docente, o que vai aprimorar cada vez sua prática. Dessa maneira podemos perceber que para realizar suas atividades na ocupação profissional é necessário buscar novas maneiras de trabalhar os conteúdos, tornando assim o cotidiano mais leve, já que a formação continuada do professor é primordial para a boa prática na condução do ensino.

No seu processo de formação, o professor se prepara para dar conta do conjunto de atividades propostas ao seu campo profissional. Beneti (2009) diz: que é importante ressaltar que a formação continuada do professor não procura somente o conhecimento científico, mas

também da autorrealização pessoal, pois é através disso que o profissional desenvolverá com maior determinação a busca por novas técnicas docentes e de maneira inovadora.

Perrenoud e Thurler (2002, p. 89) observam que “as atuais reformas confrontam os professores com dois grandes desafios: remodelar as escolas como locais de trabalho e remodelar-se como pessoas e membros da profissão”. Portanto, os professores precisam criar métodos de ensino, adotar novos recursos e realizar formação contínua para atender às necessidades dos alunos com um ensino inovador.

Já França (2011) acredita que as mudanças devem ocorrer por meio de novos modelos de ensino para atingir plenamente o propósito de lembrar aos professores a modificação das diferentes atividades docentes. Nas atividades docentes, o ensino, como método, tem uma função formativa. Nesse sentido, França (2011) diz:

O processo de mudança paradigmática atinge todas as instituições, e em especial a educação e o ensino nos diversos níveis. O advento dessas mudanças exige da escola um ensino contínuo e inovador. O cidadão necessita estar preparado para aprender ao longo da vida podendo intervir, se adaptar e criar novos cenários, não só para enfrentar o futuro com confiança, mas para construí-los de maneira determinada, responsável e globalizada (FRANÇA, 2011, p.219).

O autor acredita que as mudanças atuais exigem que as escolas proporcionem aos professores formação contínua para os preparar e informar sobre práticas de ensino inovadoras e para responder às mudanças na nova sociedade. Do ponto de vista educacional, os métodos de ensino visam desenvolver alunos críticos e ativos na realização de atividades de forma independente e o docente deverá ser capaz de se reconstruir, para atuar de forma responsável na preparação de seu futuro e dos educandos.

Por outro lado, essa formação é muito importante para o ensino fundamental pois é a fase em que se inicia o conhecimento educacional, contudo se faz necessário que o educando deve estar atualizado quanto às inovações no mercado educacional, como as novas pesquisas sobre a área de estudo, uso de tecnologias no processo de ensino-aprendizagem bem como, temas relevantes para o aprimoramento dos estudantes. Corrêa, Cavalcante e Bissoli acrescentam que:

Sabemos que no Brasil, muitos professores não têm a prerrogativa de escolher os contextos objetivos nos quais exercerão a sua prática e tais contextos, em sua maioria, são inadequados, impedindo ou dificultando o desenvolvimento de uma prática docente transformadora (CORRÊA; CAVALCANTE; BISSOLI, 2016, p. 105).

Os autores ressaltam a falta de liberdade na escolha dos locais onde os docentes irão atuar, fato esse que vai impedi-los de agir de forma transformadora, por esse contexto ser inadequado ou não lhe oferecerem condições para desenvolver um bom trabalho.

Da mesma forma, o docente não terá o estímulo à criatividade, a qual é essencial para sua formação e para estimular aos estudantes no desenvolvimento de suas potencialidades.

Atualmente, com a evolução das tecnologias e com a infestação da pandemia da covid-19 o mundo inteiro precisou se adaptar à uma realidade digital de forma que se criou um novo perfil de aluno. De certo, a formação continuada é importante tanto para o docente como para o aluno, de maneira que ter um professor atualizado garante à eles acesso ao ensino de melhor qualidade.

Perrenoud e Thurler (2002), expõe suas ideias com base no processo da construção de saberes dos professores, a “Prática reflexiva e implicação crítica“, é formar professores críticos e reflexivos, autônomos, capacitados e prontos para sustentar suas ideias e opiniões de acordo com seu ponto vista, esses princípios básicos da formação dos docentes percorre pelo dever dos profissionais da educação, pois em uma sociedade em constantes mudanças é necessário inovar e prover o conhecimento crítico.

As autoras Monteiro e Pimenta (2013) consideram a escola como “Lócus”, um lugar excepcional de formação, a fim de buscar um novo panorama para a formação continuada dos professores. No entanto essas autoras afirmam que essa formação não é o suficiente para beneficiar o ensino inovador, pois no ambiente escolar os docentes aprendem e desaprendem é por isso que se faz necessário realizar a formação continuada para aperfeiçoar seus conhecimentos. Isto é, para a execução dessa formação continuada é preciso que o governo ofereça programas de formação, atribuindo espaço e tempo para encontros e práticas pedagógicas com os docentes.

Assim sendo, a formação continuada de professores facilita no ensino educacional dos alunos do ensino fundamental através de professores altamente capacitados e treinados para qualquer desafio exposto em sala de aula. O professor durante a sua formação continuada dispõe de uma ampla escala de conhecimentos teóricos e práticos, que os levam a construção de uma base para atuação no seu campo de trabalho, e assim proporcionam uma educação de melhor qualidade, levando à novas reflexões e contribuições para a resolução das dificuldades encontradas no exercício da docência.

2 INOVAÇÕES PARA O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA

Em decorrência do avanço escolar as novas metodologias de ensino têm ganhado mais espaço no contexto educacional brasileiro e são ferramentas usadas para aperfeiçoar os processos de ensino e de aprendizagem das escolas. Por meio dessas alterações comportamentais dos estudantes o professor precisa se reinventar, descobrir novas ferramentas, desenvolver suas competências e comunicar de forma diferente. Primeiramente, aprender novas habilidades não é novidade na vida do docente, que tem a finalidade de expor um ensino de qualidade e garantir a aprendizagem do aluno.

Do ponto de vista de Wengzynski e Tozetto (2012, p. 4):

A formação continuada contribui de forma significativa para o desenvolvimento do conhecimento profissional do professor cujo objetivo entre outros, é facilitar as capacidades reflexivas sobre a própria prática docente elevando-a a uma consciência coletiva. A partir dessa perspectiva, a formação continuada conquista espaço privilegiado por permitir a aproximação entre os processos de mudança que se deseja fomentar no contexto da escola e a reflexão intencional sobre as consequências destas mudanças.

Para os autores a formação continuada ajuda os docentes em seu crescimento profissional, atribuindo competências e habilidades na prática docente, atualizando os educadores para o uso das novas metodologias de ensino. Um dos objetivos da formação continuada de professores é adotar metodologias de ensino inovadoras, uma vez que os alunos necessitam de um ensino inovador, metodologias e aulas dinâmicas, e é dever do educador desenvolver trabalhos a ponto de fazer esses educandos sentirem prazer pelo que fazem, pois, ao dominar os problemas com seus próprios conhecimentos, estarão desenvolvendo um excelente aprendizado. Rossini (2003, p. 34) destaca “A criança e o jovem precisam de atividades que estimulem sua capacidade de realização, que sejam desafios gostosos de serem vencidos. Que os faça aprender a aprender”. Nesse sentido a relação do professor e o aluno dispõe a criar situações para que ambos se responsabilizam pela dinâmica, por meio dos fundamentos teóricos e práticos das competências e habilidades.

Além disso, o estímulo ao debate em sala de aula tem efeito importante para ele ser mais ativo e cooperar para a aprendizagem dos colegas. Assim como a “aprendizagem experimental” que também é uma metodologia inovadora e entre outras que colabora para um ensino de melhor qualidade, gerando autonomia dos alunos, aumenta o prazer em aprender, conquista a atenção em sala de aula, fortalece a autoconfiança, favorece a preparação e desenvolvimento dos estudantes.

Logo, conclui-se que as novas metodologias de ensino adotados pelos docentes da formação continuada, tem uma grande importância para contribuir com a educação no 9º ano

do ensino fundamental, que mesmo com as dificuldades presentes no cotidiano escolar, esses métodos contribuem para melhor qualidade das aulas de língua portuguesa, e despertarão mais o interesse dos estudantes em aprender sua própria língua.

3 CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA NA ÁREA DE LETRAS

O docente é um profissional da educação, que exige uma sequência de capacitação para conduzir os alunos ao desenvolvimento escolar, instruir sobre os conteúdos não compreendido. Paiva (2005) considera haver uma lacuna na formação pedagógica em vários currículos de letras, ficando à cargo de pedagogos sem qualificação específica para área de Aquisição/Aprendizagem e Ensino de Línguas (AELin), cujos planos de cursos são muitas vezes importados de outras licenciaturas, além da comum disputa entre departamento de letras e educação no que se refere à responsabilidade das disciplinas.

Para que haja competência e êxito no trabalho docente é necessário que o Centro de Formação Profissional Pe. José Anchieta (CEPAN) ou outras instituições forneça cursos de formação continuada destinada especificamente aos docentes de Língua Portuguesa, pois sem essa formação será impossível obter a capacitação dos professores e distribuir um ensino inovador para os alunos.

O Ministério de Educação e Cultura (MEC) oferece um programa de formação continuada de Gestão da Aprendizagem destinados aos professores de língua portuguesa nos anos finais do ensino fundamental (sexto ao nono ano) nas escolas públicas, “A formação possui carga horária de 300 horas[...]. O programa inclui discussões sobre questões prático-teóricas e busca contribuir para o aperfeiçoamento da autonomia do professor em sala de aula”.

A secretaria de Estado de Educação e Desporto (SEDUC/AM), através do Centro de Formação Profissional Padre José Anchieta (CEPAN), oferece projetos pedagógicos voltados para a formação continuada dos professores, no entanto são poucos direcionados aos profissionais da área de letras como o projeto intitulado “Orientações sobre o SAEB”, com a carga horária de 16h apenas, destinado aos docentes de Língua Portuguesa e Matemática dos anos iniciais e finais do ensino fundamental.

Sabe-se que existem poucos investimentos nos cursos de pós-graduação, como no mestrado e doutorado destinados aos professores, a preferência é transferida para outros níveis, colaborando para a conservação dos docentes que estancaram na graduação ou especialização.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) chega para executar alguns objetivos do Plano Nacional de Educação (PNE), estabelecido em 2014, e começou a ser organizada em 2015, proporcionando momentos e oportunidades igualitárias na aprendizagem dos alunos

durante o ensino fundamental, por meio de “aprendizagens organizadas em competências e habilidades“. Assim sendo um dos objetivos é reorganizar políticas públicas quanto a avaliação da educação básica, bem como, produção de materiais didáticos e práticas de formação continuada do professor.

Nesse contexto, Antunes (2003) expõe a importância que se faz a oportunidade de tempo para a formação continuada dos docentes:

Sou consciente das conquistas que o professor ainda tem que fazer para atingir essa autonomia: é preciso dispor de tempo para estudo e reflexão; é preciso inserir-se em projetos de pesquisa; é preciso ter oportunidade de participar de cursos de atualização e estar em sintonia com as mais novas orientações e propostas da área da linguagem (Antunes, 2003, p. 171).

Antunes (2003) ressalta que já houve algumas conquistas em relação à formação docente, todavia foram insuficientes, há falta de oportunidades para muitos docentes se atualizarem e reconstruírem sua autonomia, e alega que a falta de tempo para estudos e reflexão e para a pesquisa são fatores que os deixam alijados do que há de mais novo nos estudos da linguagem.

Todavia, são poucos os professores que atuam na sala de aula que são escolhidos para participarem de alguma atividade de formação continuada, esse problema está vinculado ao ensino-aprendizagem, tendo como reflexo a sala de aula. O conhecimento educacional é adquirido através da formação continuada que facilita ao professor agir como intermediário do conhecimento, cooperando com o aprendizado dos alunos, compartilhando ideias e transformando-os em cidadãos críticos no sistema escolar.

A realização de um trabalho educacional de qualidade dispõe da construção de saberes docentes e deve estar vinculado com conhecimento intermediário da educação, pois isso é importante para instruir na prática pedagógica. Lecionar no 9º ano do ensino fundamental é uma tarefa complexa e desafiante, certamente é a fase de desenvolvimento cognitivo, motor e social dos estudantes. Acima de tudo o ensino fundamental é um período muito importante na vida educacional dos discentes, que passa a ser um preparatório para o ensino médio. Por outro lado também, tem a responsabilidade de ser a ponte que liga os alunos ao mundo em que eles vivem, por isso é importante que as instituições tenham valores e metodologias para instruir os estudantes, como também respeitar as suas crenças. Sobretudo nesse período de ensino, se desenvolve: assimilação, informações, utilização de diversos tipos de linguagem, da comunidade e construção de conhecimento.

Assim concluímos que, somente a licenciatura não é suficiente para o docente iniciante atuar na sala de aula, é necessário que as instituições de formação profissional ofereçam cursos de formação continuada aos professores de língua portuguesa para ampliar seus conhecimentos e cooperar na construção de saberes docentes para a construção do conhecimento dos estudantes no 9º ano do ensino fundamental.

5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa constituiu-se como tipo bibliográfica, que segundo Gil (2002) “é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos “. Nesse sentido a pesquisa foi desenvolvida com leitura de livros e artigos, com objetivo de compreender a importância da formação continuada de professores para o 9º ano do ensino fundamental em duas escolas públicas, sendo uma municipal pública e outra estadual no município de Tefé – AM, nas quais foram investigados seis docentes.

O método para a realização da pesquisa no que diz respeito ao tipo de abordagem foi qualitativa, de acordo com Mattos (2020, p.49), a pesquisa qualitativa “trabalha com o universo dos significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, utilizando-se das ações e relações humanas inerentes à subjetividade”.

Para a coleta de dados foi utilizado o questionário com 05 (cinco) questões, aplicado para três (03) professores graduados e três (03) professores especializados, dentre os quais 4 (quatro) do sexo feminino e 02 (dois) do sexo masculino. Quanto ao tempo de trabalho apenas 2 docentes atuam com professores há 15 anos ou mais, 04 (quatro) deles estão na área da educação durante três anos. Já o período de pesquisa foi durante três semanas, na finalidade de obter dados suficientes dos docentes para responder ao objetivo geral da pesquisa e com isso demonstrar a importância da formação continuada para a sociedade estudantil.

Por fim os dados dos questionários foram organizados e analisados de forma descritiva com análise cruzada entre as informações da pesquisa bibliográfica o resultado da coleta de dados no campo, que conduzirão à elaboração de descrição valiosa sobre a formação continuada dos professores e os seus benefícios para o 9º ano do ensino fundamental.

6 RESULTADOS E ANÁLISES DOS DADOS

O público-alvo dessa pesquisa foram 06 (seis) docentes de 02 (duas) Escolas públicas do município de Tefé. Foi utilizado questionário com 05 (cinco) questões referentes ao perfil dos docentes e 04 (quatro) questões sobre a formação continuada dos professores. E por questões éticas os investigados serão nomeados como P1, P2, P3, P4, P5 e P6 no decorrer da exposição a seguir.

Em relação ao perfil dos sujeitos da pesquisa constatou-se se 02 (dois) do sexo masculino e 04 (quatro) do sexo feminino. A segunda pergunta investigou o grau e área de formação docente e todos os participantes afirmaram ter a formação inicial (graduação) em Letras, 05 (cinco) possuem especialização nas áreas de metodologia de ensino da Língua Portuguesa e Literaturas, bem como a teoria da literatura e produção textual, apenas 01 (um) possui mestrado na área de ciências humanas.

As respostas anteriores estão de acordo com a Unesco (2009) ao afirmar “que ser necessário os docentes disporem de formação continuada para continuar a carreira da docência”, pois é através dessa formação que esses profissionais irão se aperfeiçoar e inovar seus métodos de ensino para atuarem na sala de aula.

Seguindo o questionário, averiguou se os professores que atuam no ensino fundamental dispõem de programas de formação continuada em suas instituições. E 05 (cinco) docentes ressaltaram que raramente as instituições oferecem esses programas, resposta que confirma a segunda hipótese que afirmava que os professores que atuam na educação não dispõem de programas de formação continuada em suas instituições, e apenas 01 (um) afirmou haver programas de formação em sua escola.

Nas questões referentes a formação continuada, inquiriu-se sobre a importância da formação continuada na prática docente e seus benefícios para a formação dos professores, na qual P1 disse se houvesse essa formação continuada com frequência seria importante para o ensino-aprendizagem, porém não é ofertada essa formação regularmente, enquanto P2, P3 e P4 pautaram que a formação continuada é importante, pois, ela oferece atualização à prática de ensino através das novas metodologias, bem como tira os professores da zona de conforto preparando-os para lidar com as novas demandas.

Assim, as respostas correspondem ao que se pretendia no objetivo geral dessa pesquisa, o qual objetivou analisar como a formação continuada dos professores poderia contribuir para a renovação e promoção da qualidade da educação, afirmando que essa formação contínua traz inovações e benefícios através das novas metodologias de ensino atualizando os docentes quanto às atuais demandas da educação.

Já os docentes P5 e P6 ressaltaram que diante da grande demanda da educação é importante a realização dessa formação uma vez que ela exige atualização dos docentes para atuar no processo de aprendizagem dos alunos e aprimorar habilidades e competências dos profissionais da educação promovendo assim uma readequação no uso das metodologias, e aqui se tem a resposta ao primeiro objetivo específico que perguntou se era importante a formação continuada dos professores para atuarem na atualidade.

Na questão de número dois sobre a formação continuada, indagava a respeito dos programas de formação continuada nos últimos cinco anos oferecidos pelas instituições aos docentes, e P1, P3 e P5 afirmaram não haver programas de formação continuada em suas instituições, apenas cursos disponibilizados na Plataforma AVAMEC (Ambiente virtual, disponibilizados pela Secretária de Educação e Cultura), tendo como referência a resposta dada, comprova-se os dois últimos objetivos específicos, já que a instituição não ofertou nenhuma formação continuada direcionada aos docentes de Língua Portuguesa, fato que Nóvoa (1991) diz ser essencial a formação continuada nas instituições, pois, ela trará o melhor desempenho profissional aos educadores.

Enquanto P2, P4 e P6 relataram que há 1 (um) ano atrás a instituição ofereceu uma formação continuada sobre lidar com alunos deficientes, práticas de alfabetização e letramento um curso de mestrado oferecido na modalidade de ensino do avançar (avançar é um projeto que foi implantado pela SEDUC-AM, através de uma metodologia diferenciada, baseada na interdisciplinaridade na aprendizagem). Conforme as respostas dos seis sujeitos, Monteiro e Pimenta (2013) declaram que as poucas ofertas de formação não são suficientes para trazer um ensino inovador aos alunos.

Já a questão que era voltada a habilitação dos docentes quanto ao uso das tecnologias, os sujeitos P1, P3, P4, P5 e P6 afirmaram serem capacitados através dos cursos “*online*”, presencial, “*workshops*”, oficinas, libras e comunicação via rádio e televisão. e o sujeito P2 relatou não ser capacitado para o uso dessa nova tecnologia, e diante da resposta do sujeito P2 se confirmou a terceira hipótese da pesquisa referente a capacitação para o uso das novas tecnologias.

A última pergunta que solicitava os principais desafios enfrentados para realizar a formação continuada, os indivíduos P1, P2, P3, P5 e P6 responderam: o não interesse da instituição em fornecer formação continuada aos professores e a falta de cursos especificamente na área de letras, como por exemplo, o mestrado, bem como a falta de informação por parte das instituições sobre cursos oferecidos para os docentes de Língua Portuguesa, principalmente na rede estadual.

No entanto o sujeito P4 ressaltou a falta de tempo para participar dessa formação, confirmando assim a última hipótese, uma vez que a carga horária excessiva não colabora com a formação continuada. Assim sendo, o autor França (2011) diz, “as demandas atuais exigem que as instituições e o governo ofereçam formação continuada para os docentes a criar novos métodos e construir um futuro de forma inovadora”.

Portanto, conforme as respostas dos docentes, comprovou-se que existe a precisão da continuidade dessa formação para os professores, porém as instituições não disponibilizam cursos de formação suficientes e diante das respostas dadas os objetivos específicos da pesquisa foram alcançados, onde constatou-se não haver cursos de formação continuada destinados a área de Letras nos últimos cinco anos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O principal objetivo deste artigo foi investigar a formação continuada de professores do 9º ano do ensino fundamental em duas escolas públicas da cidade de Tefé. Os resultados e suas análises confirmaram as hipóteses e responderam aos objetivos específicos da pesquisa,

Pode-se dizer que os sistemas de ensino dos sujeitos investigados, não ofertam cursos de formação continuada para todos professores, porém oferecem curso de curta duração ou formação em serviço, mas não específicos na área de língua portuguesa.

Diante disso, nos últimos cinco anos, muitos professores tiveram dificuldades para continuar a sua formação, o que impediu a atualização de suas práticas para o ensino inovador e que introduzissem novos métodos e estratégias de ensino nas aulas de língua portuguesa, no 9º ano do ensino fundamental.

Evidenciou-se por meio desta pesquisa que é essencial a formação continuada, pois na atualidade o professor precisa adotar novas estratégias de ensino, a fim de sanar as dificuldades dos estudantes.

Em suma as instituições de ensino devem oferecer cursos de formação continuada para os professores, uma vez que são imprescindíveis para que os docentes estejam capacitados para ensinar na era das novas tecnologias, e espera-se que essa pesquisa leve à reflexão sobre a prática docente e possa cooperar com futuros estudos sobre a formação continuada dos professores do ensino fundamental na área de letras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANTUNES, Irlandé. **Aula de Português: encontro & interação** – São Paulo: Parábola, Editorial. 2003.
- BNCC, Base Nacional Comum Curricular: **Ensino Fundamental: Material para o professor**, acessado em: < basenacionalcomum.mec.org.br >. Acesso em 27 de março 2024
- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental, **Parâmetros Curriculares Nacionais; Língua Portuguesa**, Brasília. 1997.
- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parte 1 – Documento das Bases legais. Brasília. 2000^a
- CORRÊA, Carlos Humberto Alves. **Formação de Professores em perspectiva.** / Lucíola Inês Pessoa Cavalcante, Michelle de Freitas Bissoli, – Manaus: EDUA, 2016.
- DELORS, J. – Educação: **Um tesouro a descobrir.** 8. Ed. – São Paulo: Cortez; Brasília, DF; MEC: UNESCO, 2003.
- FRANÇA, Robson Luiz de. **Inovação pedagógica na educação brasileira: desafios e modernização na práxis educativa** – Jundiaí, Paço Editorial: 2011, 376 p.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4 ed. São Paulo, Atlas, 2002.
- MATTOS, Sandra Maria Nascimento de. **Conversando sobre metodologia da pesquisa científica** [recurso eletrônico] – Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2020. 265 p.
- MONTEIRO, Aida. Pimenta, Selma Garrido. **Educação em Direitos Humanos e formação de professores (as).** - 1. Ed – São Paulo: Cortez, 2013
- NÓVOA, A. **Formação contínua de professores: Realidades e perspectivas.** Aveiro: Universidade de Aveiro, 1991. P. 30.
- PAIVA, V. L. M. O. Autonomia e complexidade: uma análise de narrativas de aprendizagem. In: FREIRE, M. M; ABRAHÃO, M. H. V; BARCELOS, A. M. F (Orgs.). *Linguística aplicada e contemporaneidade* Campinas e São Paulo: Pontes e ALAB, 2005^a. P.135-153
- PEREIRA, C. J. T. **A Formação do Professor Alfabetizador: desafios e possibilidades na construção da prática docente.** 2011. Dissertação (mestrado em educação) – Fundação Universidade Federal de Rondônia. Porto Velho, RO, 2011.
- PERRENOUD, Philippe. **As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação/** Philippe Perrenoud, Monica Gather Thurler, Lino de Macedo, Nílson José Machado, Cristina Dias Alessandrini; trad. Cláudia Schilling e Fátima Murad. – Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.
- ROSSINI, Maria Augusta Sanches. **Aprender tem que ser gostoso...**- Petrópolis, RJ; Vozes, 2003
- Wengzynski, D. C; TOZETTO, S. S. **A formação continuada face as suas contribuições para a docência.** In: Seminário de pesquisa em educação na região sul. 2012.

APÊNDICES

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS-UEA
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE TEFE - CEST
CURSO LICENCIATURA EM LETRAS

ORIENTADORA: Teresinha de Jesus de Sousa Costa

ORIENTANDO(A): Daniele da Costa Arante

QUESTIONÁRIO SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

PERFIL

1. SEXO () Masculino () Feminino

2. FORMAÇÃO

() GRADUAÇÃO QUAL? _____

() ESPECIALIZAÇÃO QUAL? _____

() MESTRADO QUAL? _____

() DOUTORADO QUAL? _____

3. HÁ QUANTO TEMPO VOCÊ TRABALHA COMO PROFESSOR (A)?

() ESTE É MEU PRIMEIRO ANO?

() 1 ano a 5 anos

() 5 anos a 10 anos

() Mais de 15 anos

4. HÁ QUANTOS ANOS TRABALHANDO DIRETAMENTE COM ALUNOS DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL?

() MENOS de 1 ANO?

() 1 ANO?

() 2 ANOS?

() 3 ANOS?

() 4 ANOS?

() 5 ANOS OU MAIS?

5. OS PROFESSORES QUE ATUAM NO ENSINO FUNDAMENTAL DISPÕE DE PROGRAMAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM SUAS INSTITUIÇÕES?

() SIM

() NÃO

() Raramente

SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA

1. Qual a importância da formação continuada na prática docente? E quais os benefícios que essa formação traz para o professor?

2. Quais os programas de formação continuada são oferecidos aos docentes por sua instituição, nos últimos cinco anos?

3. Você é habilitado para o uso das novas tecnologias? Quais?

Sim não

() Cursos presenciais

() Cursos *online*

() *workshops* e oficinas

() Outros

Qual? _____

4. Quais os principais desafios que você enfrenta em relação à participação em atividades de formação continuada?

() Falta de tempo

() Carga horária excessiva de trabalho

() Falta de recursos financeiros

() Falta de interesse da instituição

() Outros

Qual? _____

ANEXOS



GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS - UEA
PESQUISA E PRODUÇÃO ACADÊMICA EM LETRAS II
SOLICITAÇÃO DE EXECUÇÃO DA PESQUISA CAMPO

Eu, Daniele da Costa Arante aluna (o), do 8º período do Curso de Letras da UEA/CEST venho a direção dessa instituição solicitar de Vossa Senhoria a permissão para realizar uma pesquisa de campo nessa escola, com a finalidade de coletar dados para a conclusão de minha pesquisa científica, cujo tema versa sobre: " Formação continuada de professores: no 9º ano do ensino fundamental", objeto de minha investigação do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC orientado pela (o) orientador (a): Teresinha de Jesus de Sousa Costa, a ser realizada no período de 27 de maio à 07 de junho de 2024.

Antecipadamente agradecemos a acolhida e consideração recebidas nesta instituição de ensino.

Atenciosamente,

Acadêmica do Curso de LETRAS

Prof.^a. (a) Orientador (a)

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE**FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES: NO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Eu, _____ abaixo assinado, concordo em participar da presente pesquisa.

O(a) pesquisador(a), manterá sigilo absoluto sobre as informações aqui prestadas, assegurará o meu anonimato quando da publicação dos resultados da pesquisa, **além de me dar permissão de desistir**, em qualquer momento, sem que isto me ocasione qualquer prejuízo para a qualidade do atendimento que me é prestado, caso sinta qualquer constrangimento por alguma pergunta ou simplesmente me queira retirar dela.

A pesquisa será realizada pelo(a) discente Daniele da Costa Arante aluna do 8º período do Curso de Letras da Universidade do Estado do Amazonas, do Centro de Estudos Superiores de Tefê e orientada pela Professora Mestra Teresinha de Jesus de Sousa Costa.

Fui informado(a) que posso indagar o(a) pesquisador(a) se desejar fazer alguma pergunta sobre a pesquisa, pelo telefone: () _____, endereço: _____ CEP _____ e que, se por tal me interessar, posso receber os resultados da pesquisa quando esses forem publicados. Esta pesquisa corresponde e atende às exigências éticas e científicas próprias do que é determinado pela Universidade do Estado do Amazonas, que consentimento prévio dado pelo(a) colaborador(a) cujo nome e informações serão guardados pelo(a) pesquisador(a) e, em nenhuma circunstância, eles serão dados a conhecer a outras pessoas alheias ao estudo, a não ser que o(a) colaborador(a) o consinta, por escrito.

Assinatura do (a) participante: _____

Tefê 31 de maio de 2024.

Pesquisador(a):

Daniele da Costa Arante

Orientador Científico

Professora Mestra Teresinha de Jesus de Sousa Costa